

FILOSOFIA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

- É responsabilidade exclusiva do candidato a conferência de seus dados pessoais, impressos na Folha de Respostas e no caderno de provas, em especial o nome, o número de inscrição, o número de seu documento de identidade, cargo de sua opção, assim como, a marcação e assinatura da sua Folha de Respostas.
 - Verifique se este caderno de prova contém **50** questões. Com cinco alternativas identificadas pelas letras **A, B, C, D e E** das quais apenas uma será a resposta correta.
 - Preencha a Folha de Respostas da prova objetiva utilizando caneta esferográfica azul ou preta, ocupando totalmente o campo de marcação, ao lado dos números, que corresponde à resposta correta. Conforme ilustração: ○ ● ○ ○ ○
- Atenção:** Serão consideradas incorretas questões para as quais o candidato tenha preenchido na folha de respostas mais de uma opção, bem como questões em que o campo de marcação apresente rasuras, emendas ou que não esteja preenchido integralmente. Tenha muito cuidado para não danificar o código de barras utilizado na leitura óptica da Folha de Respostas, por isso não **DOBRE, AMASSE ou MANCHE** o mesmo. A Folha de Respostas será o único documento válido para a correção das provas.

PROVAS DE CONHECIMENTOS		NÚMERO DE QUESTÕES
CONHECIMENTOS GERAIS	Língua Portuguesa	20
	Conhecimentos Contextuais	
	Conhecimentos sobre Políticas Educacionais e de Combate à Pobreza	
	Noções Gerais da Igualdade Racial e de Gênero	
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS		30 (de cada área de conhecimento)

- Os auxiliares de aplicação **NÃO** são autorizados a prestar informações de interpretação das questões. Sua função é apenas fiscalizar e orientar quanto ao funcionamento do certame.
- Ao concluir a prova, **entregue ao auxiliar de aplicação a Folha de Respostas da Prova Objetiva**. A não devolução implicará à eliminação sumária do candidato.
- **Assine a Lista de Presença e Folha de Resposta, sob pena de eliminação.**

NÃO SERÁ PERMITIDO:

- Folhear o caderno de provas antes da autorização do auxiliar de aplicação.
- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- O uso de calculadoras, dicionários, anotações, telefones celulares, pen drive, fone de ouvido, relógio de qualquer espécie, recursos didáticos, aparelhos eletrônicos e bonés.
- A permanência de candidatos no local de realização das provas após o término e a entrega da Folha de Respostas, devendo o candidato retirar-se imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e bebedouros.

TEMPO DE PROVA:

- A prova terá duração máxima de **4h (quatro horas)**, incluído o tempo para preenchimento da Folha de Respostas.
- O candidato somente poderá retirar-se do local de prova **após 2 (duas) horas de seu início**.
- O candidato poderá **levar o caderno de provas 30 (trinta) minutos antes de seu término**.
- Os 2 (dois) últimos candidatos somente poderão retirar-se da sala de prova simultaneamente e devem fazê-lo após a assinatura da ata de sala.

RASCUNHO

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 1 a 5.

Qual tipo de pão é o mais saudável e o que você deve levar em conta na hora de comprá-lo?

Na década de 1950, cientistas de uma fábrica em Chorleywood, no Reino Unido, criaram um método rápido de produção de pães, com adição de gorduras duras, maior quantidade de fermento e substâncias como enzimas, oxidantes e emulsificantes. A técnica reduziu custos, usou trigo com baixo teor de proteína e aumentou a durabilidade dos produtos, sendo ainda utilizada em cerca de 80% dos pães. Embora criada para ajudar pequenos panificadores, foi adotada pelas grandes indústrias, que acabaram dominando o mercado.

Enquanto o método de Chorleywood gera pães rapidamente, a fermentação natural segue o caminho oposto: um processo lento que envolve mistura, sova, repouso da massa e fermentações sucessivas. A massa pode crescer por uma noite na geladeira, o que aprimora o sabor. Esse método pode levar até 36 horas, com ingredientes básicos — farinha, sal, água e um iniciador natural de leveduras e bactérias — e proporciona benefícios à saúde, como digestão facilitada, melhor absorção de nutrientes e controle do açúcar no sangue.

Pães comerciais com levedura também trazem benefícios, especialmente quando fortificados. Estudos apontam que o pão de fermentação natural pode prolongar a saciedade, ainda que os efeitos variem entre pessoas. No entanto, muitos pães produzidos pelo método de Chorleywood são considerados ultraprocessados, devido a aditivos como emulsificantes. Em alguns países, ainda se usa bromato de potássio — um aditivo com potencial carcinogênico. Uma dica prática é evitar pães com cinco ou mais ingredientes e substâncias não reconhecíveis na cozinha.

Grande parte dos pães de supermercado é industrial e contém aditivos que aceleram a produção e substituem nutrientes. Esses produtos representam cerca de 11% da alimentação comum e dietas ricas em ultraprocessados estão ligadas a diversos problemas de saúde. Ainda assim, pesquisadores recomendam cautela na generalização da categoria. Uma escolha mais saudável é buscar pães com menos aditivos e, se possível, preferir os integrais aos brancos.

A nutricionista Jenna Hope destaca que os tipos de pão oferecem benefícios diferentes: integrais com sementes têm mais fibras e gorduras saudáveis. O pão integral conserva o gérmen, o pericarpo e o endosperma do trigo, preservando vitaminas, minerais e polifenóis. Em contraste, a farinha branca retira essas partes. O consumo de pão integral reduz o risco de doenças cardíacas e câncer, melhora a microbiota intestinal e favorece o controle glicêmico. Estudos mostram que pessoas que consomem grãos integrais regularmente apresentam menor índice de massa corporal.

É importante observar que nem todo pão escuro ou com sementes é realmente integral. Mesmo que o pão branco seja ainda o mais consumido, pesquisas buscam desenvolver versões integrais com sabor e textura de pão branco, utilizando grãos como sorgo, milho, quinoa, ervilhas e grão-de-bico. O objetivo é aliar valor nutricional à aceitação do público. Um protótipo já foi testado com sucesso, mas ainda levará cerca de dois anos para chegar ao mercado.

A escolha do pão ideal depende de preferência, praticidade e custo. O pão de fermentação natural é mais nutritivo, mas pode ser inacessível. Por isso, é importante ler os rótulos e identificar ingredientes ocultos. Algumas redes já oferecem versões fatiadas de fermentação natural, com listas mínimas de ingredientes. E, se necessário, é possível congelar o pão para aumentar sua durabilidade.

<https://www.bbc.com/portuguese/articles/ckg69ed3ziko>. ADAPTADO.

Questão 01

(Questão anulada)

As relações lógico-discursivas presentes em um texto — como causa, consequência, oposição, comparação, condição, entre outras — são fundamentais para a construção de sentido e coesão entre as ideias.

De acordo com o texto base, analise as afirmações a seguir e assinale a alternativa correta.

- (A) A relação entre o uso de trigo com baixo teor de proteína e a criação do método de Chorleywood exemplifica uma relação de causa e consequência, pois a técnica foi desenvolvida justamente para adaptar esse tipo de trigo à produção de pão.
- (B) A referência ao uso de bromato de potássio em alguns países cria uma relação de adição entre o método de Chorleywood e os métodos tradicionais de panificação.
- (C) Ao mencionar os benefícios do pão de fermentação natural e dos pães integrais, o texto constrói uma relação de oposição direta entre esses dois tipos de alimento.
- (D) A frase "mas ainda levará cerca de dois anos para chegar ao mercado" estabelece uma relação de comparação entre o pão integral e o pão branco, com foco na velocidade de produção.
- (E) O trecho que afirma que "é possível congelar o pão" estabelece uma relação de oposição com os parágrafos anteriores, que desaconselham o consumo de qualquer pão embalado.

Questão 02

(Correta: A)

O texto explora diferentes tipos de pão, destacando efeitos sobre a saúde, ingredientes utilizados e métodos de produção, com marcas linguísticas que orientam a posição da autora.

De acordo com o texto base, analise as afirmações a seguir e assinale a alternativa correta.

- (A) A expressão "segue o caminho oposto", ao comparar o método de Chorleywood à fermentação natural, é um recurso linguístico que reforça a oposição entre os dois processos, destacando o contraste entre velocidade e qualidade nutricional.
- (B) A expressão "substituem nutrientes" foi empregada como figura de linguagem com duplo sentido, sugerindo que os pães ultraprocessados retiram nutrientes benéficos e os substituem por outros ainda melhores.
- (C) A palavra "prolongar", usada para descrever o efeito do pão de fermentação natural sobre a saciedade, reforça o sentido negativo do consumo, sugerindo desconforto prolongado.
- (D) O uso da palavra "comum" ao afirmar que os pães industriais representam 11% da alimentação comum tem valor conotativo, indicando que esses pães são saudáveis e recomendados para o dia a dia.
- (E) A escolha do adjetivo "básicos" na enumeração dos ingredientes do pão artesanal sugere exagero e ironia em relação à simplicidade do processo.

Questão 03

(Correta: B)

A escolha do pão mais saudável envolve fatores nutricionais, econômicos e práticos, como mostram os diferentes tipos de produção e os ingredientes utilizados.

De acordo com o texto base, analise as afirmações a seguir e assinale a alternativa correta.

- (A) O pão branco é o mais indicado pelos especialistas por conter fibras e antioxidantes naturais, além de manter o gérmen e o pericarpo do trigo.
- (B) O pão de fermentação natural destaca-se por ser mais nutritivo e favorecer a digestão, além de conter ingredientes simples e tempo prolongado de preparo.
- (C) O método de Chorleywood, mesmo com aditivos, é considerado o mais saudável por manter todas as camadas do trigo e utilizar ingredientes naturais.
- (D) A popularidade do pão branco decorre de seu alto valor nutricional, que supera o dos pães integrais disponíveis no mercado de uma forma universal.
- (E) Segundo o texto, qualquer pão com coloração escura ou presença de sementes pode ser considerado integral e saudável.

Questão 04

(Correta: C)

O texto aborda os diferentes métodos de produção de pães e seus impactos na saúde e no consumo, comparando alternativas industriais e artesanais.

De acordo com o texto base, analise as afirmações a seguir e assinale a alternativa correta.

- (A) A ideia principal de todo o texto é demonstrar que o pão integral deve ser evitado por conter fibras de digestão mais lenta, o que prejudica a absorção de nutrientes.
- (B) O texto tem como ideia principal a crítica direta às indústrias de panificação por adotarem exclusivamente ingredientes nocivos à saúde humana.
- (C) O tema central do texto é a comparação entre os tipos de pão disponíveis no mercado e os critérios que devem orientar o consumidor na escolha da opção mais saudável.
- (D) O objetivo principal do texto é defender o uso exclusivo de fermento natural como única forma segura de consumo de pão no dia a dia.
- (E) Uma ideia secundária do texto é a afirmação de que pães escuros com sementes são, em sua maioria, feitos com farinha integral e, por isso, sempre recomendados.

Questão 05

(Correta: B)

O texto apresenta uma comparação entre diferentes tipos de pão, destacando aspectos como ingredientes, métodos de preparo, valor nutricional e acessibilidade, além de sugerir cuidados na escolha do produto.

De acordo com o texto base, analise as afirmações a seguir e assinale a alternativa correta.

- (A) É possível deduzir que todos os pães industrializados disponíveis nos supermercados foram produzidos com bromato de potássio, um aditivo proibido no Reino Unido.
- (B) Pode-se inferir que a popularidade do pão branco, mesmo com menor valor nutricional, está relacionada ao sabor e à aceitação do público, e não à sua qualidade nutricional.
- (C) Pode-se concluir que os consumidores não devem se preocupar com a leitura dos rótulos dos pães, desde que optem por produtos integrais ou com sementes.
- (D) Infere-se que o principal fator responsável pela exclusão das padarias artesanais do mercado foi a falta de habilidade dos pequenos produtores com novas técnicas.
- (E) O texto dá a entender que o consumo de pão integral só é eficaz para a saúde quando combinado ao uso de fermentação natural em sua produção.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 6 a 8.

O que é o controverso "tratamento de princesa"?

Estamos acostumados a ver cortejos à moda antiga da alta sociedade em séries como Bridgerton, Os Bucaneiros e A Idade Dourada.

Agora, porém, o fascínio por esse cavalheirismo típico das produções de época evoluiu para um novo

fenômeno nas redes sociais, especialmente entre a geração Z, que vem ganhando destaque rapidamente: o chamado "tratamento de princesa".

Essa tendência de relacionamento consiste em gestos que evocam um universo digno de contos de fadas, realizados pelos parceiros das mulheres. Entre os exemplos mais recorrentes estão: café na cama, flores toda sexta-feira, manicure bancada pelo companheiro e portas abertas com galanteria — ainda que a lista não se limite a esses.

Nas redes sociais, o "tratamento de princesa" costuma ser contraposto ao que se chama de "mínimo necessário" — ou seja, aquelas expectativas básicas como se comunicar com atenção ou lembrar de datas importantes.

Naturalmente, esse tipo de conteúdo é altamente "clicável": as redes têm transformado gestos íntimos de afeto em exposições públicas cada vez mais frequentes.

Mas até que ponto isso é saudável? Será uma valorização das boas maneiras? Um ideal de relacionamento aspiracional? Uma fantasia inofensiva? Ou um retorno mascarado a um modelo antiquado e exacerbado de papel feminino?

No Instagram, já são quase cento e trinta mil publicações com a hashtag #princesstreatment.

No centro dessa onda está a influenciadora Courtney Palmer, de Utah (EUA), que se autodenomina "princesa dona de casa". Em um vídeo no TikTok — que já acumula 7,6 milhões de visualizações —, ela descreve suas polêmicas expectativas conjugais: "Em um restaurante com meu marido, eu não falo com a recepcionista, não abro a porta nem peço a minha comida".

Críticos mais severos afirmam que esse comportamento se aproxima mais ao de um prisioneiro do que ao de uma princesa.

Emma Beddington, colunista do jornal britânico The Guardian, classificou a tendência como "emética" e "perturbadora". Ainda assim, o "tratamento de princesa" segue repercutindo, principalmente nos Estados Unidos.

<https://www.bbc.com/portuguese/articles/c05647q9585o>. ADAPTADO.

Questão 06

(Correta: D)

O texto explora expressões que carregam significados simbólicos, afetivos ou críticos, permitindo identificar palavras com sentidos próximos (sinônimos) ou opostos (antônimos) de acordo com o contexto.

Com base no texto, analise as afirmações a seguir e assinale a alternativa correta quanto ao uso de sinônimos e antônimos em contexto.

- (A) A expressão "exposições públicas" é sinônima de "demonstrações íntimas", já que ambas indicam formas espontâneas de afeto sem interferência das redes sociais.

- (B) A expressão "mínimo necessário" tem sentido idêntico a "tratamento de princesa", já que ambas indicam um padrão de relacionamento baseado em afeto e atenção constante.

- (C) No texto, o termo "cavalheirismo" aparece como sinônimo direto de "autoridade", indicando comportamentos que reforçam o poder masculino nas relações.

- (D) No trecho "esse comportamento se aproxima mais ao de um prisioneiro do que ao de uma princesa", as palavras "prisioneiro" e "princesa" funcionam como antônimos simbólicos, pois representam, respectivamente, a ideia de submissão e de idealização.

- (E) A expressão "altamente clicável", usada no texto para se referir ao sucesso do conteúdo nas redes sociais, é sinônima de "reservado", pois ambas indicam algo discreto e restrito à vida privada.

Questão 07

(Correta: C)

Entre os exemplos mais recorrentes estão: café na cama, flores toda sexta-feira, manicure bancada pelo companheiro e portas abertas com galanteria — ainda que a lista não se limite a esses.

Assinale a alternativa correta quanto ao uso dos dois-pontos e do travessão na frase.

- (A) Os dois-pontos são usados apenas por estilo, e o travessão não tem função específica na frase.
- (B) Os dois-pontos indicam uma conclusão, e o travessão mostra uma informação contrária ao que foi dito antes.
- (C) Os dois-pontos servem para introduzir os exemplos, e o travessão marca uma observação que mostra que a lista está incompleta.
- (D) Os dois-pontos servem para dar uma opinião, e o travessão é usado para destacar uma explicação sobre o último item da lista.
- (E) O travessão acrescenta outro exemplo à lista, enquanto os dois-pontos separam ideias sem ligação direta.

Questão 08

(Correta: C)

O texto apresenta expressões que vão além do sentido literal, usando palavras e construções com valor simbólico para reforçar opiniões e interpretações sobre o "tratamento de princesa".

Com base no texto, analise as afirmações a seguir e assinale a alternativa correta quanto ao uso de linguagem denotativa e conotativa.

- (A) A expressão "princesa dona de casa" é empregada em sentido denotativo, indicando que a influenciadora tem um título de nobreza, mas se dedica à vida doméstica.

- (B) O trecho "fantasia inofensiva" apresenta linguagem denotativa, já que retrata de forma objetiva o uso de figurinos inspirados em contos de fadas nas redes sociais.
- (C) A expressão "tratamento de princesa" é usada no texto em sentido conotativo, pois representa uma forma idealizada e simbólica de relacionamento, inspirada em gestos exagerados e não em situações reais ligadas à realeza.
- (D) O uso da palavra "cavalheirismo", no início do texto, é literal, pois descreve o comportamento típico de cavaleiros medievais nas séries mencionadas.
- (E) Quando o texto afirma que o comportamento "se aproxima mais ao de um prisioneiro do que ao de uma princesa", utiliza linguagem denotativa para retratar a vida privada da influenciadora.

Questão 09

(Correta: D)



(Fonte: <https://brainly.com.br/tarefa/20421709>.)

A tirinha apresentada constrói uma narrativa completa utilizando elementos visuais — expressões faciais, gestos, movimento e símbolos gráficos —.

Com base na imagem, analise as afirmações a seguir e assinale a alternativa correta.

- (A) O sentido da imagem só é possível se o leitor conhecer previamente o nome dos personagens, suas personalidades e os episódios anteriores.
- (B) O humor da tirinha é gerado exclusivamente pelo uso de trocadilhos, como é comum nas histórias em quadrinhos.
- (C) A imagem utiliza linguagem mista, pois combina narração implícita, balões e imagens para construir o enredo.
- (D) A ausência de linguagem verbal na tirinha é compensada por elementos visuais como expressões, movimento e símbolos, que permitem compreender claramente a sequência de ações e o desfecho humorístico.
- (E) A imagem apresenta linguagem verbal implícita nos gestos dos personagens, sendo necessário que o leitor conheça o conteúdo textual original para interpretar a cena.

Questão 10

(Correta: B)



(Fonte: <https://professorridaltovaz.blogspot.com/2014/10/charges-meio-ambiente.html>.)

Com base na imagem, analise as afirmações a seguir e assinale a alternativa correta.

- (A) A imagem busca provocar emoção por meio de elementos visuais violentos e explícitos, que contrastam com o texto verbal neutro e informativo.
- (B) O efeito de sentido do texto depende da articulação entre o conteúdo da fala da tartaruguinha e o cenário de fundo, que evidencia visualmente a destruição do meio ambiente.
- (C) A imagem utiliza linguagem figurativa e poética para representar um ambiente natural intacto, alinhado ao significado literal da expressão "meio ambiente".
- (D) A função da imagem é puramente ilustrativa, pois apenas reforça o conteúdo verbal, sem apresentar elementos que contribuam para a interpretação.
- (E) O texto verbal, isoladamente, explicita claramente o grau de destruição ambiental, sem necessidade de apoio da imagem.

Conhecimentos Contextuais

Questão 11

(Correta: E)

A "gentrificação verde" representa um fenômeno urbano contemporâneo onde a implementação de infraestruturas ecológicas (parques, ciclovias, telhados verdes, corredores ecológicos) em áreas centrais deterioradas promove a valorização imobiliária e o consequente deslocamento de populações de baixa renda. Este processo, documentado em cidades como São Paulo (Operação Urbana Água Espreada) e Rio de Janeiro (Porto Maravilha), evidencia as contradições entre sustentabilidade urbana e justiça social. No contexto brasileiro, a gentrificação verde caracteriza-se

principalmente por:

- (A) Implementar soluções ecológicas que naturalmente reduzem os custos de vida local, facilitando a permanência de populações vulneráveis.
- (B) Promover benefícios ambientais sem impactos socioeconômicos significativos nas comunidades locais.
- (C) Democratizar o acesso a espaços verdes urbanos através de políticas habitacionais inclusivas que garantem a permanência da população original.
- (D) Estabelecer modelos de sustentabilidade urbana baseados na participação popular e no controle social dos investimentos ambientais.
- (E) Criar paradoxos urbanos onde melhorias ambientais se tornam vetores de exclusão social, beneficiando prioritariamente classes média e alta.

Questão 12

(Correta: A)

O conceito de "uberização" transcende o modelo específico da empresa Uber. Acerca desse tema, julgue as frases abaixo:

I. Uberização refere-se a um fenômeno mais amplo de transformação das relações trabalhistas por meio de plataformas digitais. Este processo caracteriza-se pela transferência de riscos e custos operacionais para trabalhadores formalmente autônomos, criando novas formas de subordinação mediadas por algoritmos.

II. A uberização do trabalho tem gerado uma série de debates críticos, sobretudo em relação à precarização das relações de trabalho, uma vez que os trabalhadores, embora subordinados às plataformas digitais, não possuem vínculo formal de emprego nem acesso a direitos trabalhistas básicos.

III. No Brasil, a uberização manifesta-se em diversos setores (transporte, entrega, limpeza, cuidados) e representa fundamentalmente um modelo de economia colaborativa que promove relações horizontais entre usuários, trabalhadores e plataformas digitais.

Está(ão) CORRETA(S) a(s) seguinte(s) proposição(ões).

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas II e III.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II.
- (E) Apenas I e III.

Questão 13

(Correta: D)

O conceito de "transdisciplinaridade curricular" nas políticas educacionais brasileiras contemporâneas relaciona-se diretamente com a necessidade de superação da fragmentação do conhecimento escolar. No contexto da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), essa abordagem busca integrar saberes

tradicionais, científicos e tecnológicos para formar cidadãos críticos. Considerando as demandas socioambientais brasileiras atuais, a transdisciplinaridade curricular tem como principal desafio:

- (A) Substituir as disciplinas tradicionais por projetos temáticos que abordem exclusivamente questões ambientais locais.
- (B) Estabelecer parcerias público-privadas para financiar exclusivamente projetos de educação ambiental nas escolas rurais.
- (C) Implementar metodologias ativas que priorizem o ensino técnico-profissionalizante em detrimento da formação humanística.
- (D) Promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento para abordar problemas complexos como mudanças climáticas e desigualdades sociais de forma holística.
- (E) Harmonizar os conhecimentos indígenas e quilombolas com os saberes eurocêntricos, mantendo a hierarquia epistemológica tradicional.

Questão 14

(Correta: D)

O conceito de "justiça curricular" na educação brasileira contemporânea refere-se à necessidade de construir currículos que reconheçam e valorizem a diversidade cultural, social e epistemológica dos estudantes. Esta perspectiva questiona a neutralidade dos conhecimentos escolares e propõe currículos mais democráticos e inclusivos. No contexto brasileiro atual, a justiça curricular enfrenta como principal tensão:

- (A) A oposição entre conhecimentos científicos universais e saberes locais particularistas, sem possibilidade de diálogo epistemológico.
- (B) A incompatibilidade total entre métodos tradicionais de ensino e pedagogias críticas contemporâneas.
- (C) A necessidade de escolher exclusivamente entre currículo humanístico ou técnico-profissionalizante.
- (D) O conflito entre demandas por inclusão de diversidades (étnico-racial, de gênero, religiosa) e pressões por padronização curricular nacional e internacional.
- (E) A impossibilidade de conciliar formação cidadã com preparação para o mercado de trabalho globalizado.

Conhecimentos sobre Políticas Educacionais e de Combate à Pobreza

Questão 15

(Questão anulada)

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), em seus artigos 68 a 77, estabelece os princípios do financiamento da educação brasileira, posteriormente modificados pela Emenda Constitucional 95/2016 (Novo Regime Fiscal). O conceito de "custo-aluno-qualidade" (CAQ), previsto no art. 74-A da

LDB (incluído pela Lei nº 13.005/2014 - PNE), representa uma inovação na metodologia de financiamento educacional ao estabelecer parâmetros mínimos de investimento por estudante. A operacionalização do CAQ enfrenta como principal desafio conceitual:

- (A) A impossibilidade técnica de mensurar objetivamente a qualidade educacional através de indicadores quantitativos padronizados.
- (B) A definição de padrões únicos de qualidade educacional aplicáveis uniformemente em todo território nacional, desconsiderando diversidades regionais.
- (C) A tensão entre garantir insumos mínimos para qualidade educacional e respeitar a autonomia federativa na definição de prioridades orçamentárias locais.
- (D) A incompatibilidade total entre financiamento per capita e gestão democrática da educação nas instâncias subnacionais.
- (E) A necessidade de substituir completamente o FUNDEB por transferências diretas federais baseadas exclusivamente no CAQ.

Questão 16

(Questão anulada)

A Concepção Histórico-Crítica da Educação é uma abordagem pedagógica desenvolvida no Brasil a partir da década de 1980, fortemente influenciada pelo materialismo histórico-dialético de Karl Marx. Acerca desse assunto, julgue as frases abaixo:

I.Sua principal formuladora foi a educadora Dermeval Saviani, que buscava construir uma pedagogia comprometida com a transformação social e a superação das desigualdades. Essa concepção parte do princípio de que a educação não é neutra, mas está inserida em contextos históricos concretos e marcada pelas contradições da sociedade capitalista. Assim, ela compreende a escola como um espaço de disputa ideológica e como instrumento estratégico para a formação da consciência crítica dos sujeitos.

II.Inspirada em métodos espontaneístas, a pedagogia histórico-crítica valoriza acima de tudo a livre expressão e os interesses imediatos do aluno, entendendo que o conhecimento sistematizado pode limitar a criatividade e a autonomia. O professor atua como facilitador, permitindo que os estudantes escolham o que aprender e como aprender, sem impor conteúdos previamente organizados ou objetivos definidos, priorizando um ensino livre de intencionalidades político-pedagógicas.

III.A proposta histórico-crítica defende que a educação deve garantir o acesso dos estudantes aos conhecimentos historicamente sistematizados, valorizando os saberes científicos, artísticos e filosóficos acumulados pela humanidade. Para isso, a prática pedagógica deve articular a relação entre teoria e prática, partindo das condições reais dos alunos (a prática social) para, por meio do ensino, promover a

mediação com o conhecimento científico (a teoria) e, posteriormente, retornar à prática de forma transformada. Essa dialética – prática social, mediação e prática social transformada – é central na proposta.

Está(ão) CORRETA(S) a(s) seguinte(s) proposição(ões).

- (A) Apenas II.
- (B) Apenas I e III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) Apenas III.

Questão 17

(Correta: E)

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é considerado o principal instrumento de planejamento da escola, articulando dimensões administrativas, curriculares e sociopolíticas. No entanto, sua concepção e implementação enfrentam desafios quando interpretadas de forma burocrática ou descontextualizada. Considerando o papel formativo do PPP, assinale a alternativa que expressa uma compreensão crítica, contemporânea e alinhada com os princípios da gestão democrática e da função social da escola pública brasileira.

- (A) A principal função do PPP é normatizar o currículo escolar, uniformizando os processos de ensino para garantir a padronização nacional dos conteúdos e das metodologias de ensino-aprendizagem.
- (B) O PPP deve priorizar os resultados do IDEB e os indicadores externos, estruturando-se como um instrumento de avaliação técnica de desempenho da escola, desvinculado das práticas cotidianas e dos projetos político-sociais locais.
- (C) Por se tratar de um instrumento político-pedagógico, o PPP deve se restringir ao planejamento das atividades pedagógicas, não sendo pertinente que ele trate de questões administrativas ou de gestão de recursos humanos.
- (D) O PPP é um documento técnico elaborado por especialistas externos, cujo foco está em garantir a adequação da escola aos parâmetros do sistema de ensino, sem a necessidade de participação dos docentes ou da comunidade.
- (E) A construção do PPP deve partir da escuta ativa da comunidade escolar e da análise crítica da realidade local, sendo um processo coletivo que articula os objetivos educacionais com o compromisso ético de transformação social.

Noções Gerais da Igualdade Racial e de Gênero

Questão 18

(Correta: C)

Durante o processo de matrícula em uma escola pública estadual, a direção se recusou a matricular um estudante indígena de 15 anos, alegando que ele não se "adequaria ao perfil sociocultural da comunidade escolar" e que poderia causar "conflitos por diferenças culturais e linguísticas". Diante do caso apresentado, à luz da Lei nº 7.716/1989, é correto afirmar que:

- (A) A recusa é legal desde que fundamentada em critérios internos da instituição escolar, mesmo que envolva aspectos culturais distintos do aluno indígena.
- (B) A situação pode ser considerada um caso de indisciplina administrativa, mas não se enquadra como crime, pois não houve agressão verbal ou física direta ao aluno.
- (C) A recusa da matrícula caracteriza crime de preconceito de raça ou etnia, sendo passível de responsabilização penal da direção da escola, de acordo com os dispositivos da Lei nº 7.716/1989.
- (D) A matrícula pode ser negada apenas em situações que envolvem risco à integridade da cultura escolar dominante, o que não seria o caso.
- (E) A recusa da matrícula não configura crime, uma vez que a escola possui autonomia para decidir quais alunos aceita, desde que haja justificativa pedagógica.

Questão 19

(Correta: B)

A Lei Estadual nº 13.182, de 06 de junho de 2014, do Estado da Bahia, institui o Estatuto da Igualdade Racial e de Combate à Intolerância Religiosa, sendo um marco jurídico pioneiro no Brasil ao reunir, de forma sistemática, princípios, diretrizes e instrumentos para a promoção da igualdade racial e o enfrentamento da intolerância religiosa, especialmente no contexto das religiões de matriz africana. Sobre esse dispositivo legal, julgue as sentenças abaixo como VERDADEIRAS ou FALSAS:

() A Bahia, estado com forte presença afrodescendente e de práticas religiosas afro-brasileiras, como o Candomblé e a Umbanda, possui um histórico de resistência negra, mas também de racismo estrutural e intolerância religiosa. O Estatuto surge como resposta à necessidade de políticas públicas estruturantes, voltadas à superação do racismo institucional e à valorização da população negra.

() A estrutura do Estatuto é organizada em diversos eixos temáticos que refletem a abrangência de sua proposta. No campo da educação, a lei reforça a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, conforme já previsto pela Lei

Federal nº 10.639/2003, mas avança ao prever a valorização da produção intelectual negra e a adoção de políticas de ação afirmativa, como as cotas raciais nas instituições públicas de ensino superior do estado.

() Em relação à cultura, ao esporte e ao lazer, a lei reconhece e promove as manifestações culturais afro-brasileiras, como a capoeira, os blocos afro, os afoxés, os terreiros e as tradições orais. Garante ainda a proteção jurídica aos terreiros de candomblé, a regularização fundiária desses espaços religiosos e o combate à intolerância religiosa, assegurando o direito à liberdade de crença e prática.

A sequência CORRETA é:

- (A) F, V, F.
- (B) V, V, V.
- (C) F, V, V.
- (D) V, F, V.
- (E) V, V, F.

Questão 20

(Correta: E)

O artigo 4º da Constituição Federal estabelece os princípios que regem as relações internacionais do Brasil, incluindo a "prevalência dos direitos humanos" e o "repúdio ao terrorismo e ao racismo". A articulação entre estes princípios e a legislação interna antirracista, especialmente considerando o Decreto Federal 65.810/1969 (Convenção Internacional sobre Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial), cria um sistema normativo multinível. O conceito de "obrigações positivas do Estado" em matéria de combate ao racismo, derivado desta articulação, caracteriza-se por:

- (A) Limitar a atuação estatal apenas à repressão penal de condutas discriminatórias individuais, sem intervenção em estruturas sociais.
- (B) Determinar que políticas de igualdade racial sejam implementadas pelo governo federal, para além de iniciativas estaduais e municipais.
- (C) Restringir as obrigações estatais ao cumprimento formal de tratados internacionais, sem necessidade de adequação da legislação interna.
- (D) Estabelecer cotas raciais em universidades públicas como única política afirmativa constitucionalmente válida.
- (E) Exigir do Estado brasileiro não apenas a abstenção de práticas discriminatórias, mas também a adoção de medidas proativas para eliminar desigualdades raciais estruturais.

Conhecimentos Específicos

O texto seguinte servirá de base para responder à questão 21.

A Filosofia surge, portanto, quando alguns gregos, admirados e espantados com a realidade, insatisfeitos

com as explicações que a tradição lhes dera, começaram a fazer perguntas e buscar respostas para elas, demonstrando que o mundo e os seres humanos, os acontecimentos e as coisas da Natureza, os acontecimentos e as ações humanas podem ser conhecidos pela razão humana, e que a própria razão é capaz de conhecer-se a si mesma.

Em suma, a Filosofia surge quando se descobriu que a verdade do mundo e dos humanos não era algo secreto e misterioso, que precisasse ser revelado por divindades a alguns escolhidos, mas que, ao contrário, podia ser conhecida por todos, através da razão, que é a mesma em todos; quando se descobriu que tal conhecimento depende do uso correto da razão ou do pensamento e que, além da verdade poder ser conhecida por todos, podia, pelo mesmo motivo, ser ensinada ou transmitida a todos.

CHAUÍ, Marilena de Souza. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2000.

Disponível em:

https://www.home.ufam.edu.br/andersonlfc/Economia_Etica/Convite%20Filosofia%20-%20Marilena%20Chauui.pdf

Questão 21

(Correta: B)

Considerando a complexidade envolvida no processo de mediação pedagógica do saber filosófico na formação estudantil, assinale a alternativa correta.

- (A) A relação entre filosofia e ensino exige a neutralidade do educador, que deve se abster de questionar os conteúdos canônicos e limitar-se à sua reprodução conforme os currículos oficiais previamente definidos.
- (B) A didatização da Filosofia deve recusar a vulgarização do conteúdo e apostar na problematização conceitual como forma de tornar acessível, sem perda de rigor, a articulação entre as experiências vividas e os sistemas filosóficos historicamente constituídos.
- (C) O processo de aprendizagem filosófica exige o abandono das contradições existenciais dos estudantes, de modo que se priorize o exercício técnico da lógica formal como ferramenta de disciplinamento intelectual.
- (D) A exigência de clareza no ensino da Filosofia exige que os conteúdos sejam apresentados de forma meramente expositiva, priorizando a transmissão sistemática das doutrinas sem desviar-se do seu formalismo original.
- (E) A mediação filosófica no espaço escolar torna-se efetiva quando os textos são simplificados ao ponto de dispensarem as mediações conceituais, permitindo uma assimilação direta do conteúdo pelo senso comum dos estudantes.

Questão 22

(Correta: E)

"A convivência democrática não supõe o apagamento das diferenças, mas a sua constituição como mediações para o exercício da liberdade, da justiça e da pluralidade" (CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia, p. 368).

Com base na afirmação acima e na perspectiva ética dos direitos humanos, analise as proposições e assinale a alternativa correta.

- (A) A convivência democrática só é efetiva quando se subordina a uma ética normativa de obediência, em que o reconhecimento das diferenças se dá mediante hierarquização das identidades.
- (B) A convivência democrática decorre da neutralização ética da subjetividade, pois somente a exclusão das diferenças permite a construção de uma cidadania homogênea e funcional às exigências do coletivo.
- (C) A convivência democrática se efetiva plenamente quando as diferenças são neutralizadas por normas universais, de modo a promover a homogeneização dos sujeitos diante do direito e da cultura dominante.
- (D) A convivência democrática pressupõe o exercício ético da tolerância desde que ela se restrinja aos valores culturalmente hegemônicos e não ponha em risco a estabilidade moral das instituições sociais.
- (E) A convivência democrática autêntica exige a transformação das diferenças em referências de reconhecimento mútuo, o que implica práticas institucionais de inclusão, respeito à alteridade e valorização da diversidade como fundamento ético da cidadania.

Questão 23

(Correta: B)

A articulação entre a investigação antropológica filosófica e os fundamentos da política moderna expõe tensões entre natureza humana, sociedade e liberdade. Com base nessas relações, assinale a alternativa correta.

- (A) Para Hobbes, a condição humana natural é guiada por uma razão teleológica voltada ao bem comum, o que justifica a rejeição de qualquer forma de contrato social coercitivo.
- (B) A antropologia filosófica moderna, ao assumir o sujeito como fundamento da liberdade e da ação histórica, inaugura uma compreensão política centrada na autonomia e na autorreflexão racional como base da legitimidade social.
- (C) A antropologia de Rousseau elimina a noção de liberdade como atributo humano original, apresentando o homem como dependente natural da ordem social para o exercício moral.
- (D) A filosofia política de Marx fundamenta-se numa antropologia individualista, centrada na ideia de liberdade liberal como fundamento das relações de produção.
- (E) Em Foucault, a crítica à antropologia filosófica resulta na revalorização do sujeito soberano, como unidade histórica universal capaz de resistir às estruturas disciplinares do poder.

Questão 24

(Correta: A)

Por um lado, o capital adicional formado no decorrer da acumulação atrai, proporcionalmente a seu volume, cada vez menos trabalhadores. Por outro lado, o velho capital, reproduzido periodicamente numa nova composição, repele cada vez mais trabalhadores que ele anteriormente ocupava

MARX, K. A lei geral da acumulação capitalista. In: MARX, K. O Capital: crítica da economia política. São Paulo: Boitempo, 2013b. p. 704. Livro I: O processo de produção do capital.

À luz dessa afirmativa e considerando a tradição filosófica que se volta às tensões entre o humano e o econômico, analise as proposições a seguir e assinale a alternativa correta.

- (A) A filosofia crítica da contemporaneidade resgata o valor da dignidade humana frente à lógica do consumo, ao evidenciar que a redução do sujeito à função produtiva nega sua historicidade, obscurece sua capacidade de reflexão e fragiliza a própria noção de responsabilidade ética.
- (B) As críticas filosóficas à racionalidade econômica tornam-se obsoletas frente à sofisticação dos mercados, pois ignoram que o desejo individual é sempre regulado por sistemas de valor previamente internalizados e ajustados às estruturas produtivas.
- (C) A valorização da mercadoria, no mundo contemporâneo, representa para a filosofia a superação da alienação moderna, pois ao consumir, o sujeito exerce sua autonomia e realiza sua identidade plena na sociedade.
- (D) A reinvenção da subjetividade, em tempos de crise, demanda da filosofia a abdicação de seus pressupostos éticos clássicos, a fim de adaptar-se às demandas tecnológicas e operacionais impostas pela fluidez do capital globalizado.
- (E) O pensamento filosófico contemporâneo reconhece a primazia das demandas econômicas como expressão autêntica da liberdade humana, sendo o consumo elevado à condição de critério para a emancipação moral dos sujeitos.

Questão 25

(Correta: A)

Ao longo da história da filosofia, o campo epistemológico evoluiu da concepção da ciência como saber certo e fundado para abordagens críticas e históricas da produção do conhecimento. Com base nessas transformações, identifique a alternativa correta.

- (A) O deslocamento da epistemologia clássica para perspectivas críticas, como as de Kuhn e Feyerabend, problematiza a pretensão de neutralidade científica e revela o papel constitutivo dos paradigmas, sem contudo descartar inteiramente a racionalidade científica.

- (B) A epistemologia contemporânea abandona a questão da objetividade e reduz o conhecimento à mera construção linguística de convenções pragmáticas destituídas de pretensão de verdade.
- (C) A teoria da ciência proposta por Popper rompe com o princípio da falseabilidade, aderindo a um modelo indutivo empirista no qual a repetição dos experimentos garante a veracidade objetiva das hipóteses.
- (D) A epistemologia kantiana, ao afirmar os juízos sintéticos a posteriori como base do conhecimento, contradiz a estrutura apriorística da razão e abdica da possibilidade de ciência pura.
- (E) A escola de Frankfurt rejeita a crítica epistemológica moderna, defendendo uma concepção positivista da ciência como produtora de verdade incontestada e valor universal.

Questão 26

(Correta: A)

A análise da relação entre razão, verdade e conhecimento percorre distintos momentos do pensamento filosófico, desde a Grécia Antiga até a filosofia contemporânea. Com base nas concepções clássicas e modernas sobre a construção da verdade e do conhecimento, assinale a alternativa correta.

- (A) Para a tradição racionalista inaugurada por Descartes, o cogito fundamenta a certeza do conhecimento, ao passo que a verdade se constitui pela clareza e distinção das ideias, subordinando a lógica a um papel fundacional no método.
- (B) Kant dissolve as categorias lógicas como operadores da experiência e introduz a verdade como resultado de estruturas a priori exclusivamente sensoriais.
- (C) A tradição aristotélica de silogismo dedutivo é abandonada na Modernidade, sendo substituída por um modelo completamente indutivo de construção do saber, que rejeita a causalidade lógica.
- (D) Para a filosofia analítica, o conhecimento é validado por coerência interna do discurso e rejeição de qualquer critério empírico, estabelecendo um dualismo entre razão e linguagem.
- (E) No empirismo clássico, a razão é rejeitada como critério epistêmico, sendo substituída por uma lógica intuitiva derivada diretamente das paixões sensíveis do sujeito.

Questão 27

(Correta: B)

Com base nos fundamentos clássicos da origem da filosofia, analise as assertivas a seguir:

I. A filosofia nasce como ruptura frente ao saber mítico, caracterizando-se por um discurso racional que busca os fundamentos do real, ainda que mantenha com o mito um vínculo de forma e conteúdo em sua gênese.

II. O surgimento da filosofia coincide com o advento da

escrita e com a ampliação do espaço público de deliberação, de modo que sua estrutura argumentativa reflete a ascensão da polis como lócus do logos.

III. Ao se institucionalizar nas escolas pré-socráticas, a filosofia abdica da experiência sensível como critério de verdade, voltando-se integralmente à racionalidade metafísica, em clara oposição ao método socrático-dialético.

Está correto o que se afirma em:

- (A) III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) I, apenas.
- (E) II e III, apenas.

Questão 28

(Correta: D)

A atitude filosófica, como discutida por autores como Chauí, Reale e nas produções acadêmicas contemporâneas, pode ser compreendida como:

- (A) A postura de contemplação passiva dos fundamentos da realidade, conforme apreendidos pelo senso comum e pela linguagem ordinária.
- (B) Um exercício metódico de comparação entre os sistemas morais disponíveis, visando à construção de sínteses éticas culturalmente neutras.
- (C) A perpetuação dos valores da tradição ocidental, tendo como principal objetivo a defesa da racionalidade científica contra o relativismo das culturas.
- (D) Um gesto inaugural de ruptura com o senso comum que, ao instaurar o estranhamento do familiar, transforma o banal em problemático e o habitual em objeto de reflexão conceitual.
- (E) A manifestação de uma disposição afetiva subjetiva que busca harmonizar razão e fé no enfrentamento das questões últimas da existência.

Questão 29

(Correta: D)

Considere a seguinte proposição: "A história da filosofia pode ser compreendida como uma reconfiguração contínua das formas de pensar a realidade, o conhecimento e o próprio sujeito". Com base nessa afirmação e na tradição filosófica, identifique a alternativa correta.

- (A) As transformações da Filosofia acompanham unicamente as rupturas políticas, sendo a reorganização do saber um reflexo mecânico das estruturas econômicas e sociais dominantes.
- (B) A continuidade filosófica entre os períodos é garantida pela fidelidade aos princípios metafísicos fundados na experiência religiosa, o que torna o saber filosófico essencialmente estável.

- (C) A sistematização da Filosofia no mundo antigo rompe definitivamente com os mitos cosmogônicos, operando com categorias puramente empíricas que serão retomadas sem alterações substanciais no projeto moderno.
- (D) A Filosofia se estrutura em fases que, embora historicamente situadas, dialogam entre si por meio de tensões conceituais, sendo que a passagem da ontologia pré-socrática à crítica kantiana do conhecimento representa um deslocamento radical do objeto da reflexão filosófica.
- (E) O papel da Filosofia no mundo contemporâneo reduz-se à crítica da linguagem e dos jogos de poder, perdendo sua função estruturante na análise da realidade objetiva.

Questão 30

(Correta: D)

Considere as afirmativas apresentadas a seguir relacionadas à origem e ao papel da filosofia no mundo grego e suas transformações posteriores. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

(___) A filosofia surge como um saber contemplativo e desinteressado, voltado à busca de causas primeiras e universais, distinguindo-se do conhecimento técnico por sua pretensão de necessidade lógica e não de utilidade.

(___) O pensamento filosófico conserva sua função crítica à medida que se organiza como metadiscurso capaz de questionar os próprios critérios de validação dos saberes sociais instituídos.

(___) A universalização do discurso filosófico, no mundo antigo, exclui a noção de conflito e historicidade, mantendo-se sempre alinhado a pressupostos eternos e imutáveis da razão.

Assinale a alternativa com a sequência correta:

- (A) F, F, V.
- (B) F, V, F.
- (C) V, F, V.
- (D) V, V, F.
- (E) V, F, F.

Questão 31

(Correta: E)

A partir dos fundamentos expostos nas obras de introdução à Filosofia e nas abordagens sobre a atitude filosófica, avalie as assertivas a seguir:

I. A atitude filosófica se opõe à aceitação passiva da realidade imediata, exigindo um movimento racional de desautomatização dos hábitos e crenças cotidianos, ainda que se mantenha presa às categorias empíricas da experiência comum.

II. Assumir uma postura filosófica não implica rejeitar o saber popular ou religioso, mas sim submetê-los ao crivo da razão crítica, reconhecendo-lhes valor apenas se

puderem ser validados por critérios universais de justificação.

III.A atitude filosófica estabelece-se como experiência de estranhamento frente ao mundo vivido, revelando-se como ruptura com os modos habituais de pensar, mas não necessariamente com os conteúdos dessas formas de pensamento.

É correto o que se afirma em:

- (A) I e III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) II, apenas.

Questão 32

(Correta: C)

Considerando os fundamentos do ensino de Filosofia no contexto escolar e sua relação com o desenvolvimento do senso crítico, registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

(___)O ensino de Filosofia estimula a desnaturalização das práticas sociais e discursivas, contribuindo para a formação de sujeitos autônomos e capazes de interrogar criticamente os discursos instituídos.

(___)A criticidade promovida pela Filosofia depende da aplicação imediata de conceitos abstratos, o que dispensa a mediação com as experiências concretas e subjetivas dos estudantes.

(___)O espaço da Filosofia na escola deve propiciar a construção reflexiva de sentidos, valorizando a pluralidade de pontos de vista, sem se prender à reprodução acrítica de doutrinas ou dogmas.

Assinale a alternativa com a sequência correta:

- (A) V, V, F.
- (B) F, F, V.
- (C) V, F, V.
- (D) F, V, F.
- (E) V, F, F.

Questão 33

(Correta: E)

A filosofia, portanto, é uma luta constante contra nossa ignorância e ocorre quando chegamos a perceber que algo contradiz nossas certezas, nossas convicções, algo que levanta problemas que abalam nossa confiança no que tranquilamente acreditávamos saber.

Armijos Palácios, G. (2013). O ensino de filosofia e a "situação problema". In M. Carvalho & G. Cornelli (Orgs.). Ensinar Filosofia. v.1 (pp. 195-203). Cuiabá: Central de Texto.

Com base nessa perspectiva e acerca do ensino filosófico e de suas implicações no processo de formação crítica dos estudantes, assinale a alternativa

correta.

- (A) A prática docente em Filosofia exige neutralidade interpretativa, evitando que os estudantes interfiram com experiências de vida nos debates filosóficos, sob risco de comprometer a precisão conceitual das teorias.
- (B) A presença da Filosofia no currículo escolar exige a adoção de manuais técnicos e de linguagem especializada, pois apenas a exposição literal dos textos clássicos garante a autenticidade do saber filosófico.
- (C) O ensino filosófico encontra sua plena eficácia quando se limita ao conteúdo histórico dos sistemas filosóficos, desconsiderando os atravessamentos éticos, sociais e linguísticos que permeiam o cotidiano dos aprendizes.
- (D) A metodologia filosófica escolar deve prescindir da problematização dos saberes prévios dos estudantes, visto que esses não se harmonizam com a tradição racional do pensamento filosófico ocidental.
- (E) O ensino da Filosofia na educação básica exige o enfrentamento das tensões entre sistematização conceitual e vivência subjetiva, cabendo ao educador mediar um espaço dialógico que permita a apropriação ativa do pensamento filosófico em contextos culturalmente situados.

Questão 34

(Correta: A)

Conforme a reflexão filosófica sobre o agir moral, analise as proposições abaixo, à luz da perspectiva ético-filosófica de Kant e Aristóteles:

I.A moral kantiana pressupõe que a autonomia da razão está sujeita a uma forma de liberdade que se dá exclusivamente no cumprimento do dever racional.

II.Para Aristóteles, a ética se configura como um aprendizado das virtudes, ligadas às disposições naturais e à formação dos hábitos no convívio com a polis.

III.O ideal ético moderno busca compatibilizar o imperativo categórico com a eudaimonia, atribuindo valor pragmático à liberdade em contextos comunitários.

É correto o que se afirma em:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e III, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) II e III, apenas.

Questão 35

(Correta: D)

O pragmatismo, partindo da verdade de que o conhecimento deva servir à vida e favorecer as

finalidades práticas, inverte a relação, e faz com que a verdade deva ser reduzida a promover a prática da vida. Ora a própria condução da vida e de suas finalidades depende fundamentalmente da verdade que o homem tenha de si mesmo.

A verdade e a evidência – estudo introdutório. In: TOMÁS DE AQUINO, Verdade e conhecimento, p. 93.

Com base na concepção filosófica de verdade como problema gnosiológico e existencial, é correto e coerente afirmar que:

- (A) A verdade, no campo filosófico, deve sempre coincidir com os paradigmas da ciência moderna, por serem eles os únicos capazes de formular juízos válidos.
- (B) Toda forma de verdade é, por definição, relativa ao sujeito e ao contexto histórico, não sendo possível falar em verdade universal sem incorrer em autoritarismo conceitual.
- (C) A verdade é acessível por meio da experiência sensível organizada segundo os princípios da indução empírica, estando plenamente assegurada na observação científica.
- (D) A verdade, em sua dimensão filosófica, transcende a mera adequação entre juízo e fato, exigindo a problematização das condições de possibilidade do conhecimento e da relação sujeito-objeto, implicando uma abertura ao questionamento da própria linguagem.
- (E) O critério de verdade filosófica é fornecido pela coerência lógica entre as proposições, bastando à razão garantir a consistência interna dos argumentos.

Questão 36

(Correta: A)

A racionalidade como propriedade da razão pode se constituir de diversas formas, em que se constata a contraposição entre razão instrumental e razão dialética. Com o intuito de descortinar o pensamento da modernidade, investiga-se "as duas pilastras que sustentam o pensamento filosófico da modernidade: o sistema ético-filosófico kantiano e a filosofia especulativa de Hegel.

GUERRA, Y. A instrumentalidade do Serviço Social São Paulo: Cortez, 2022. Texto Adaptado.

No que se refere à instrumentalidade da razão e suas consequências para a sociedade contemporânea, é possível afirmar que:

- (A) A racionalidade instrumental, ao orientar-se pela maximização da eficiência técnica, pode converter-se em mecanismo de alienação ao dissociar fins éticos dos meios operacionais, configurando uma razão desprovida de criticidade e sensibilidade moral.
- (B) A razão instrumental visa à formação do sujeito autônomo, garantindo, por meio da técnica, a emancipação cultural das massas.

- (C) A racionalidade técnica se opõe à dominação social, pois busca equilibrar desenvolvimento econômico e justiça distributiva.
- (D) A razão instrumental é fundamento da ética contemporânea, por possibilitar maior controle moral das ações humanas em função da lógica do progresso técnico e científico.
- (E) O uso da razão instrumental amplia o campo das humanidades na medida em que harmoniza as demandas subjetivas com as exigências produtivas do sistema capitalista.

Questão 37

(Correta: B)

As tensões entre Metafísica e Ciência marcaram transformações profundas na Filosofia moderna, especialmente no tocante à normatividade ética. Nesse contexto, identifique a alternativa correta.

- (A) Nietzsche reabilita a metafísica platônica ao reconhecer na ideia de bem absoluto o fundamento da vontade de potência e do eterno retorno.
- (B) A crítica moderna à metafísica, como em Hume e Kant, reorganiza o campo do conhecimento e da moralidade sem eliminar o pressuposto da razão prática como condição de possibilidade para um juízo ético universal.
- (C) Para o positivismo lógico, a ética é considerada ramo objetivo da ciência, passível de verificação empírica, assim como os enunciados da física e da biologia.
- (D) A metafísica escolástica se mantém como núcleo da ciência moderna, especialmente na obra de Newton, cujos princípios derivam diretamente das doutrinas aristotélicas da substância e causa final.
- (E) A concepção utilitarista da ética substitui qualquer referência à razão, operando apenas com base em convenções morais culturalmente determinadas e sem pretensão de validade universal.

Questão 38

(Correta: E)

A articulação entre os campos da lógica, da ética e da metafísica tem marcado a tradição filosófica em sua busca por fundamentos, coerência e sentido. Considerando a pluralidade dessas áreas e seus desdobramentos conceituais, assinale a alternativa correta.

- (A) A metafísica moderna elimina o papel da lógica como disciplina autônoma, absorvendo suas funções na construção do ser enquanto ente dotado de finalidade e valor ético intrínseco.
- (B) A ética, para a filosofia analítica, dissolve-se em uma metalinguagem simbólica, que, ao prescindir da lógica formal, propõe uma fundamentação empírica para os valores universais.

- (C) A lógica aristotélica limita-se à análise dos entes naturais, sendo incapaz de operar nos campos abstratos da moral ou da ontologia moderna, segundo a crítica de Spinoza e Leibniz.
- (D) A ética kantiana, por depender exclusivamente da razão prática, anula qualquer necessidade de articulação com a lógica formal, assumindo a subjetividade moral como critério absoluto de validade.
- (E) A lógica fornece à metafísica a forma da coerência argumentativa, enquanto a ética, ao operar com juízos normativos, é delimitada pela estrutura racional da lógica, sem, contudo, se subordinar aos princípios ontológicos da metafísica.

Questão 39

(Correta: D)

Ao considerar as categorias centrais da Filosofia Política moderna e suas implicações éticas, particularmente no tocante à relação entre liberdade, justiça e poder, assinale a alternativa correta.

- (A) A concepção de poder em Foucault retoma a ideia rousseauiana de vontade geral, buscando restaurar os vínculos entre direito natural e soberania popular.
- (B) Em Maquiavel, a política está subordinada à moral cristã, sendo a razão de Estado uma extensão natural dos princípios éticos do bem comum e da fraternidade entre os súditos.
- (C) Em Rawls, a justiça social é compreendida como uma extensão lógica do utilitarismo, negando o princípio de equidade e afirmando a maximização da felicidade como critério distributivo.
- (D) A modernidade filosófica introduz, com Hobbes, Locke e Rousseau, modelos distintos de contrato social, nos quais a legitimidade do poder político está fundada em uma razão normativa que pretende compatibilizar liberdade individual e ordem pública.
- (E) A tradição marxista elimina qualquer dimensão ética da política, considerando que o agir revolucionário é puramente técnico e desvinculado de juízos de valor.

Questão 40

(Correta: C)

A formação do pensamento crítico exige que o indivíduo não apenas domine informações, mas que seja capaz de interrogar os fundamentos das certezas, questionar as evidências e resistir ao senso comum.

Nesse contexto, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I. O ensino de Filosofia, ao desenvolver competências lógico-argumentativas, propicia ao estudante mecanismos para uma atuação autônoma e ética diante das contradições sociais.

PORQUE

II. A racionalidade filosófica, ao privilegiar a construção de

juízos normativos universais, elimina a influência das contingências históricas e culturais no processo formativo dos sujeitos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

- (A) As asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
- (B) As asserções I e II são proposições falsas.
- (C) A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- (D) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- (E) A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.

Questão 41

(Correta: A)

Em Convite à Filosofia, Chauí (2000) aponta que "a filosofia nasce da recusa da aceitação imediata e da submissão aos poderes estabelecidos" (p. 29). A partir dessa proposição, assinale a alternativa que apresenta corretamente o mais rigoroso desdobramento conceitual dessa atitude filosófica perante as práticas humanas.

- (A) A atitude filosófica, ao confrontar os consensos sociais, instaura uma ruptura entre o hábito e a reflexão, exigindo do sujeito um exercício de problematização que se estende à moral, à política, à arte e às ciências, negando a naturalização das formas de vida instituídas.
- (B) Para a filosofia, a desobediência é uma forma legítima de conhecimento desde que ancorada na tradição religiosa, política ou mitológica que ofereça substrato histórico aos valores recusados, já que o cerne da atitude filosófica é justamente a crítica à tradição e a busca por um desses fundamentos.
- (C) A filosofia, ao negar a submissão, estabelece como alternativa a neutralidade axiológica e o formalismo lógico, excluindo qualquer juízo de valor sobre a ordem estabelecida que é profundamente engajada na avaliação crítica das práticas humanas.
- (D) A crítica filosófica funda-se essencialmente na denúncia moral e no engajamento ideológico, priorizando o ativismo social como forma de realização da liberdade pensante, uma vez que a atitude filosófica antecede o engajamento direto.
- (E) A recusa aos poderes instituídos implica a adoção de posturas anárquicas, nas quais a filosofia se confunde com práticas de resistência estética e artística, sendo incompatível com o saber sistemático, buscando a coerência e a fundamentação.

Questão 42

(Correta: B)

"Age de tal maneira que trates a humanidade, tanto na tua pessoa como na pessoa de qualquer outro, sempre

como um fim e nunca como um meio." — Immanuel Kant

Com base nessa concepção e nas interfaces entre ética, cultura, trabalho e meio ambiente, assinale a alternativa correta.

- (A) A ética do cuidado, na contemporaneidade, pressupõe a negação das diferenças culturais em nome de uma racionalidade ecológica que submeta os direitos humanos aos imperativos técnicos da produção.
- (B) A responsabilidade ética, nas sociedades contemporâneas, exige uma reformulação da ação cidadã que articule cuidado, solidariedade e justiça ambiental como elementos estruturantes da convivência social e da sustentabilidade dos vínculos humanos.
- (C) A ética do convívio torna-se plenamente realizável quando as noções de cuidado e de justiça se restringem à responsabilidade individual, sendo incompatíveis com agendas sociais que priorizam a coletividade.
- (D) A ética das relações sociais deve pautar-se por normas universais de obediência, devendo suprimir formas de solidariedade vinculadas a demandas ambientais, de gênero ou de cultura local.
- (E) A prática ética na vida social depende da institucionalização de deveres morais abstratos, mesmo que ignore as implicações do trabalho, da cultura e do meio ambiente na formação do sujeito coletivo.

Questão 43

(Correta: A)

Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, que relaciona os contextos históricos da Filosofia com suas respectivas transformações epistemológicas:

Primeira coluna: contexto histórico

1. Antiguidade Clássica.
2. Idade Média.
3. Renascimento.
4. Iluminismo.
5. Contemporaneidade.

Segunda coluna: transformação epistemológica

- () Rearticulação do pensamento racional sob a égide da fé, com centralidade das doutrinas reveladas e da autoridade teológica.
- () Fragmentação das grandes narrativas, pluralização dos discursos e problematização do sujeito enquanto categoria epistemológica estável.
- () Busca por princípios cosmológicos universais e origens ontológicas a partir da natureza e da razão discursiva.
- () Revalorização da autonomia do sujeito, ruptura com a autoridade da tradição e ênfase na razão crítica como

critério de legitimidade do saber.

() A ciência torna-se modelo de conhecimento válido, e o saber humanista se emancipa da tutela religiosa.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 2 – 5 – 1 – 4 – 3.
- (B) 1 – 5 – 2 – 3 – 4.
- (C) 2 – 3 – 1 – 4 – 5.
- (D) 2 – 4 – 1 – 5 – 3.
- (E) 2 – 1 – 5 – 3 – 4.

Questão 44

(Correta: A)

Sobre a organização do saber filosófico na Antiguidade, Idade Média e Modernidade, analise as proposições:

I. A Antiguidade clássica estabelece o logos como método de investigação racional do cosmos, buscando princípios imanentes à physis, ao passo que a Idade Média reinscreve a razão na economia da fé, subordinando o saber filosófico à teologia.

II. A Filosofia moderna retoma os pressupostos da razão como autonomia e reconstrói o sujeito cognoscente como fundamento do saber, suprimindo qualquer tensão entre o conhecimento empírico e o transcendental.

III. A ruptura entre Filosofia e Teologia, característica da Modernidade, é tão absoluta que elimina qualquer vestígio de tradição metafísica nas correntes racionalistas e empiristas.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) II e III, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I e II, apenas.

Questão 45

(Correta: C)

Considerando a interpretação filosófica dos acontecimentos humanos e naturais e sua vinculação à ação moral e política, assinale a alternativa correta.

- (A) A ação política é entendida pela filosofia como mera decorrência da necessidade natural de preservação, não havendo propriamente um juízo moral associado à decisão racional, porém, ela envolve a busca por ideais como justiça, liberdade e igualdade.
- (B) A filosofia compreende os fenômenos históricos como estruturas fixas, cuja interpretação deve se submeter às verdades estabelecidas pela tradição cultural dominante, sendo inerentemente crítica e busca desnaturalizar o que é dado.

- (C) A filosofia busca compreender os acontecimentos como expressões simbólicas da liberdade e da responsabilidade humanas, rejeitando reduções causais ou determinismos históricos, e se colocando como atividade crítica que interroga os sentidos da existência diante do mundo e dos outros.
- (D) O entendimento filosófico dos eventos humanos recorre majoritariamente à causalidade física e à previsibilidade técnica, sem implicações morais ou políticas, restringindo-se ao plano analítico das consequências, buscando assim, o sentido, o valor e as implicações éticas e políticas dos eventos.
- (E) O acontecimento natural, por sua imprevisibilidade, escapa ao domínio da razão filosófica, sendo tratado apenas pelas ciências empíricas, enquanto a filosofia se limita ao campo do discurso normativo e também abrange a metafísica, a epistemologia, a lógica, etc., que podem dialogar com a natureza.

Questão 46

(Correta: A)

Com base nas concepções filosóficas da ética e da liberdade, analise as alternativas a seguir e indique a sequência correta de autores que correspondem às concepções apresentadas nos trechos.

_____ enfatiza a esfera pública como o locus da ação política e da manifestação da liberdade. A justiça e a própria liberdade só se realizam plenamente no engajamento plural, no diálogo e na deliberação entre cidadãos no espaço público, onde cada um pode aparecer e iniciar algo novo.

Para _____, a liberdade é a condição de possibilidade da moralidade. A vontade é autônoma quando legisla para si mesma, agindo por dever e não por inclinações ou interesses externos (heteronomia). O agir moral é um ato de liberdade racional.

_____ faz uma crítica feroz da moral tradicional (especialmente a moral cristã e platônica), vê como um "moralismo" que reprime os instintos vitais, a vontade de potência e a capacidade humana de criar seus próprios valores, negando a vida ativa e afirmativa.

Assinale a alternativa com a sequência correta de pensadores:

- (A) Hannah Arendt – Immanuel Kant – Nietzsche
- (B) Immanuel Kant – Hannah Arendt – Friedrich Nietzsche
- (C) Immanuel Kant – Friedrich Nietzsche – Hannah Arendt
- (D) Hannah Arendt – Friedrich Nietzsche – Immanuel Kant
- (E) Friedrich Nietzsche – Hannah Arendt – Immanuel Kant

Questão 47

(Correta: C)

Conhecimento sensível e perpétua transformação ativa, quando não do próprio mundo, em todo caso do nosso olhar e do nosso pensamento. Este é todo o desafio de uma abordagem filosófica que recusa separar, de maneira cortante, o mundo sensível de um lado — considerado na tradição platônica, ainda bastante viva nos dias de hoje, como ilegítimo, marcado pela ilusão e pelo desconhecimento — e, do outro, o mundo inteligível. Eis porque, em toda simplicidade aristotélica, pode começar Images malgré tout com a proposição "Para saber é preciso imaginar".

DIDI-HUBERMAN, G. Cascas. Trad. Andre Telles. São Paulo: Editora 34, 2017. p. 96.

Sobre a relação entre estética e formação da sensibilidade cultural no processo educacional, pode-se afirmar que:

- (A) A estética tem papel meramente decorativo na formação educacional, servindo apenas como instrumento de recreação simbólica dos conteúdos escolares.
- (B) A valorização da estética na escola deve estar subordinada à racionalidade científica, sendo admissível apenas quando contribui diretamente para a eficiência do ensino.
- (C) A experiência estética, ao envolver a fruição sensível e simbólica do mundo, constitui uma dimensão formativa que transcende o utilitarismo pedagógico, estimulando a criatividade, a pluralidade expressiva e a abertura ao outro.
- (D) O ensino da estética deve restringir-se à análise de obras consagradas, promovendo um gosto universal que unifique a sensibilidade dos estudantes em torno do cânone artístico.
- (E) A sensibilidade estética é uma construção exclusivamente subjetiva, sem relevância objetiva no processo educacional, pois carece de critérios avaliativos comuns.

Questão 48

(Correta: C)

"A modernidade não separa razão e economia, mas as entrelaça de modo a legitimar o controle técnico sobre a natureza e sobre os próprios sujeitos, fazendo da dominação um projeto racionalizado" (CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia, p. 342).

Com base nessa perspectiva e nas articulações entre razão instrumental, racionalidade econômica e crítica filosófica da modernidade, assinale a alternativa correta.

- (A) A racionalização econômica da vida social, conforme propunha o pensamento iluminista, promove um progresso linear da humanidade, permitindo que a técnica se configure como mediação natural da liberdade e do bem-estar coletivo.

- (B) O entrelaçamento entre técnica e economia fortalece os princípios democráticos da modernidade, pois desloca o poder do campo político para o domínio da gestão racional, assegurando a estabilidade das instituições sociais.
 - (C) A tradição filosófica crítica, ao refletir sobre os efeitos sociais da razão instrumental, identifica na submissão da ética à lógica do capital uma alienação estrutural que compromete os sentidos da autonomia, da liberdade e da justiça nas práticas humanas contemporâneas.
 - (D) A filosofia política moderna legitima a supremacia da razão econômica ao defender que a desigualdade social resulta da incompetência moral dos sujeitos em se adaptar aos imperativos de produção e mercado.
 - (E) A crítica à razão instrumental não encontra sustentação filosófica consistente, uma vez que a história moderna demonstra que o avanço técnico e econômico é condição suficiente para a realização plena dos ideais éticos e culturais da humanidade.
- (A) A filosofia grega constitui-se essencialmente como pedagogia da moral pública, destinada a sistematizar as leis civis e garantir a estabilidade da polis por meio da religião civil.
 - (B) A racionalidade filosófica da Antiguidade se estrutura como forma de reforçar os preceitos religiosos do politeísmo helênico, unificando as práticas rituais sob novas categorias éticas.
 - (C) A constituição da filosofia na Grécia Antiga resultou da sistematização dos mitos locais, que, ao serem racionalizados pelos sofistas, adquiriram validade lógica e política no espaço da ágora.
 - (D) A filosofia emerge de uma ruptura progressiva com os relatos míticos, operando uma reestruturação ontológica do mundo através do logos, que passa a organizar o pensamento em categorias de causalidade, permanência e identidade.
 - (E) O logos filosófico se afirma como ciência natural, de inspiração empírica, derivada diretamente das observações técnicas das corporações artesanais da Ásia Menor.

Questão 49

(Correta: D)

Em relação ao papel do mito e da razão na formação da consciência filosófica, analise as proposições a seguir:

I.O mito apresenta-se como narrativa fundadora que responde à angústia existencial pela via do sagrado e do maravilhoso, sustentando explicações simbólicas que, apesar de não serem empíricas, cumprem papel estruturador de significados culturais.

II.A razão, ao se afirmar como instrumento de análise crítica e argumentação racional, substitui o mito pela busca do conhecimento sistemático, mas não necessariamente o invalida como linguagem antropológica de sentido.

III.A substituição do mito pela razão representa uma ruptura abrupta e descontínua, em que toda forma de pensamento anterior ao logos passa a ser considerada inválida e dogmática.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) I e III, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

Questão 50

(Correta: D)

Considerando a leitura filosófica da passagem do mito ao logos, bem como as formas inaugurais do pensamento filosófico grego, assinale a alternativa que apresenta a interpretação correta e mais consistente com os fundamentos teóricos da tradição filosófica ocidental.